

O Piolho Zanolho e o Arco-Íris da Amizade

Todos os meninos são especiais.

Todos têm dentro de si uma caixinha mágica, aberta de par em par, a transbordar de inocência e amor...

Cabe-nos a nós pintar essa caixinha com as cores do arco-íris e fazer com que ela jamais se feche!

**Biblioteca Municipal
Ferreira de Castro**

Apresentação do livro
**O Piolho Zanolho
e o Arco-Íris da Amizade**

Lurdes Breda

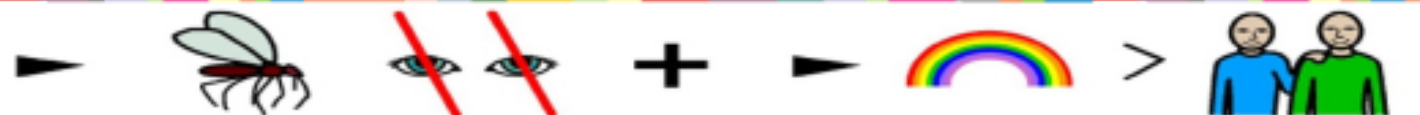
Com a colaboração
da APPACDM de Coimbra
Unidade Funcional de
Montemor-o-Velho

Esta edição contou com a colaboração de:



**09|Dezembro|2010
16h**





O Piolho Zarolho e o Arco-íris da Amizade

O livro “ O Piolho Zarolho e o Arco-Íris da Amizade” será apresentado na Biblioteca Municipal a pais, professores e educadores interessados na temática de inclusão de crianças com deficiência.

A autora, Lurdes Breda, faz uso da literatura para trabalhar a inclusão e é nesse contexto que surge este livro, concebido em parceria com a Professora Lina Carregã e alguns dos utentes da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Coimbra - Unidade Funcional de Montemor-o-Velho.

Ilustrado e bilingue, com texto em Português convencional e depois convertido em Escrita com Símbolos, o livro incorpora recursos da Comunicação Aumentativa e Alternativa e pode ser usado em contextos variados, com especial destaque para as crianças portadoras de deficiências e com Necessidades Educativas Especiais.

Para além do aspecto lúdico mais imediato da história, através do qual se pretende estimular a imaginação, a criatividade e o riso resultantes da concepção de descrições divertidas, existe uma vertente de carácter simbólico que confere ao texto uma função moralizante e pedagógica, transmitindo uma determinada escala de valores.

A escolha do personagem principal, o Piolho Zarolho, prende-se com o tamanho da figura (pequenino e traquina), por analogia com a dimensão conceptual da criança e do seu universo.

A apresentação de um leque variado de personagens, quase todos em situações engraçadas e inesperadas, para além de imprimir vivacidade, dinâmica e unidade narrativas, visa clarificar, de maneira humorística, a não existência de condições ideais ou perfeitas no quotidiano.

A história tenta mostrar como a aceitação e a tolerância poderão unir as pessoas, e que, só juntos e em harmonia terão força para fazer do mundo um lugar melhor.

No final, o Piolho Zarolho ficou “sem o cisco no olho” porque, por mais diferentes que eles fossem, viu o quão maravilhoso era estar rodeado de amigos!

